

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Diretor: Reitor MURILO GUIMARÃES
Diretor-Assistente: Prof. ARIANO SUASSUNA
Secretário: Prof. CÉSAR LEAL

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. *Aluizio Bezerra Coutinho*
Prof. *Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio*
Prof. *Evaldo Bezerra Coutinho*
Prof. *Francisco de Albuquerque Barbosa*
Prof. *Guilherme de Albuquerque Martins*
Prof. *José Cavalcanti de Sá Barreto*
Prof. *Gilberto Osório de Andrade*
Prof. *Luiz Ferreyra dos Santos*
Prof. *Lourival Vilanova*
Prof. *Arnaldo Barbalho*
Prof. *Maria do Carmo Tavares de Miranda*
Prof. *José Lourenço de Lima*

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. *Luiz Delgado*
Prof. *Gláucio Veiga*
Prof. *Nilo Pereira*

Estudos universitários; revista de cultura [da] Universidade Federal de Pernambuco [v.-1- jul./set.—, 1962— Recife, Universidade Federal de Pernambuco|Imprensa Universitária| 1962—

v. em trimestral

De jul. 1962 até agô. 1964 foi publicada sob o título Estudos universitários; revista de cultura da Universidade [do] Recife.
Diretor: 1962-agô. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set. Murilo Humberto de Barros Guimarães e Newton Sucupira.

1. Educação superior — periódicos. I. Título.

378.4 (CDD 16. ed.)

U.F.Pe.

378.5 (813.41) (05) CDU

SD-BC 62-1278/rev.

Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para:
ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS
— Av. Prof. Moraes Rêgo —
Cidade Universitária — Recife
— Pernambuco — Brasil

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

Recordação de Giddings — <i>Gilberto Freyre</i>	5
Ciência do Direito e conhecimento histórico — <i>Nelson N. Saldanha</i>	15
Caracterização da Sociologia Jurídica — <i>Cláudio Souto</i>	31
Crítica Inestética — <i>Frederick Crews</i>	51
Tipucitus: jurista fantasma — <i>Costa Pôrto</i>	79
Uma possível literatura do Nordeste brasileiro — <i>Leôni- das Câmara</i>	89
O Cadeado Negro — <i>Deborah Brennand</i>	1

COLABORADORES

GILBERTO FREYRE

Escritor, sociólogo-antropólogo, Doutor *Honoris Causa* pelas Universidades de Colúmbia, Paris, Sussex, Prêmio Aspen de Humanidade. Seu livro *Casa Grande & Senzala* já foi traduzido para diversos idiomas.

NELSON N. SALDANHA

Professor titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPe. Doutor em Direito, autor de numerosos livros sobre temas sociológicos e jurídicos.

CLÁUDIO SOUTO

Professor titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, cursos de especialização na Alemanha, onde também ministrou cursos durante alguns meses.

FREDERICK CREWS

Escritor, professor da Universidade de Berkeley (Califórnia), um dos mais competentes críticos literários da atualidade.

COSTA PÔRTO

Escritor, historiador, professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pernambuco, ex-Ministro da Agricultura.

LEÔNIDAS CÂMARA

Professor da Universidade Católica, crítico literário, colaborador de suplementos e revistas de Cultura de todo o país.

DÉBORAH BRENNAND

Revelou-se como poetisa de grande força em 1964, quando publicou dois livros de poemas: *O Punhal Tingido* e *Viagens do Sonho*. É casada com o famoso pintor Francisco Brennand.

Recordação de Giddings

GILBERTO FREYRE

Sempre que me volto para o meu passado, já remoto, de estudante universitário no estrangeiro, é para regosijar-me com o fato de ter decidido realizar os estudos pós-graduais na Universidade de Colúmbia: na sua semi-inglês, semi-americana Faculdade de Ciências Políticas (as Jurídicas e Sociais incluídas). Pois em Colúmbia teria por mestres, alguns dos maiores renovadores, tanto europeus como americanos, de tais ciências naquela época: o decênio 1920-1930. Um Franz Boas, em Antropologia, por exemplo. Um Giddings, em Sociologia. Um Munro, em Direito Público. Um Seligman, em Economia Política. Um Carlton Hayes, em História Social. E poderia recordar vários outros, entre os quais Sir Alfred Zimmern que, sendo de Oxford — uma Oxford que eu conheceria depois dos estudos realizados em Colúmbia — atuou por algum tempo como lente extraordinário daquela então famosa Faculdade de Ciências Políticas. Foi com êsse helenista de Oxford que me iniciei no estudo da Sociologia da Escravidão, à base do que a escravidão representara para a sociedade grega e para a sua cultura. Uma iniciação importantíssima para meus outros estudos antropológicos, histórico-sociais e sociológicos de assunto tão complexo.

Devo principalmente a Giddings a orientação que segui nesses estudos: notadamente nos sociológicos. Orientação que me levou a preocupar-me com o lado empírico — no bom sentido de empírico — das Ciências Sociais, sem desprezo ou indiferença pelo seu lado especulativo, teórico, filosófico.

Giddings não animou, de modo algum, nem entre seus compatriotas nem entre seus discípulos das mais diversas procedências, aquela sociologia atenta apenas a fatos horizontais de superfície — a superfície contemporânea — e apoiada quase ex-